



ANAIS - Seminário de Estágio Supervisionado do Campus Anápolis de CSEH-UEG: as decisões nas políticas públicas nacionais, estaduais e institucionais com reflexos na formação profissional.

10 e 11 de novembro de 2016

VIVÊNCIAS DE UMA ESTÁGIARIA: CONTRIBUIÇÕES PARA CONSTITUIÇÃO DA IDENTIDADE DE DOCENTE

Drielle Lorane de Souza Mendonça – drielleloranes@hotmail.com

Silvair Felix dos Santos (professor orientador)– silvair@ueg.com

RESUMO: O Estágio supervisionado vai além do cumprimento de exigências de um curso. Ele é uma oportunidade de crescimento profissional. Além disso, ele constitui uma relação entre escola, universidade e comunidade. A proposta deste trabalho é relatar, de acordo, com as vivências do estágio, as contribuições desse estágio para a formação do professor. Todo processo que abrange o Estágio Supervisionado (tanto a parte feita na universidade quanto na escola campo) é responsável pela formação do docente. Até mesmo os métodos utilizados pelos professores servem de inspiração. Mas, não é de todo suficiente. O estagiário se depara com várias questões problema para as quais não recebeu orientação devida ainda. Se alguns reconhecem o papel essencial do estágio supervisionado para a formação dos professores, por qual motivo então, algumas partes importantes não são amparadas? Como por exemplo, como proceder diante de brigas dentro de sala, bullying, ameaças, falta de respeito e indisciplina? É necessário ressaltar que esse texto restringe-se ao processo de formação oferecido pelo Curso de Licenciatura em Letras da Universidade Estadual de Goiás, Campus Anápolis de Ciências Socioeconômicas e Humanas.

Palavras-chave: Estágio, Língua Portuguesa, Ensino Fundamental, Identidade.

Introdução

Os cursos de Licenciatura tem por finalidade maior a docência. Com o curso de Letras da Universidade Estadual de Goiás também é assim. Mesmo que o diploma do curso possibilite atuação em outras áreas, o foco é o ambiente que envolve a sala de aula. E como parte desse processo de formação de um professor, integra-se o Estágio Supervisionado. Estágio o qual sua função é em primeira instância, de acordo com o regulamento de estágio do curso, “o ato educativo de formação profissional desenvolvido no ambiente de trabalho articulado às outras atividades realizadas na UEG”.

Vejamos o Artigos 5º e 6º do regulamento (2016, p. 21):

O Estágio Supervisionado do Curso de Letras do Campus Anápolis de Ciências Socioeconômicas e Humanas é uma prática pedagógica que objetiva implementar a concepção reflexiva, crítica e investigativa, resultando em produções acadêmicas orientadas pelos princípios da pesquisa como ato educativo, proposto no PPC do curso. Art. 6º O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório do Curso de Letras do



ANAIS - Seminário de Estágio Supervisionado do Campus Anápolis de CSEH-UEG: as decisões nas políticas públicas nacionais, estaduais e institucionais com reflexos na formação profissional.

10 e 11 de novembro de 2016

Campus Anápolis de CSEH é componente curricular que se constitui como atividade acadêmica integrante do Projeto Pedagógicos do Curso, entendido como uma atividade constitutiva do conhecimento teórico por meio do diálogo coletivo, reflexivo e pela interferência substantiva na realidade no campo de estágio. (grifo nosso.).

Para o curso de Letras dessa universidade, o Estágio é obrigatório, e na Matriz de 2009 realizado a partir do 3º ano. É nesse momento em que muitos têm seu primeiro contato com sala de aula.

A vivência do estágio vai além da prática do que vemos em sala de aula. É o momento único em que há possibilidade de se atuar como docente tendo um amparo, orientação direta e espaço para descobrir o que funciona e o que não funciona. É um ato concreto do processo ensino aprendizagem na formação de um professor.

De forma mais particular, consideramos importante retratar as contribuições obtidas no que se refere à constituição de uma identidade como docente. A formação teórica que recebemos na universidade é bastante reflexiva, no entanto a realidade escolar vivenciada é, muitas vezes, limitadora e bem definida. É sempre um desafio tentar vencer os limites impostos e criar uma realidade realmente baseada nos ideais adotados pelo docente. Principalmente quando se trata de estagiário.

Se o professor já tem uma autonomia limitada, que dirá o estagiário que é dependente ao professor regente e a todo o sistema da escola. E sua adaptação ao ambiente escolar precisa ocorrer rapidamente, caso contrário ocorre um acúmulo de etapas a desenvolver.

O estágio proporciona uma experiência, resguardada da exigência máxima que o professor regente sofre, em que o professor em formação, quando bem acolhido, tem oportunidade de apreender como funciona a relação professor-aluno, qual o trabalho que o professor leva para sua casa, como é a relação entre gestores e órgãos educacionais.

Sem essa vivência, o despreparo para atuação na carreira seria um fato, afinal ser aluno e ser professor envolvem realidades bastante distintas. É também através do estágio (tanto nos momentos de orientação advinda da faculdade, quanto no campo de estágio) que se asseguram ou rompem as convicções de ter escolhido o curso certo.

Referencial Teórico



ANAIS - Seminário de Estágio Supervisionado do Campus Anápolis de CSEH-UEG: as decisões nas políticas públicas nacionais, estaduais e institucionais com reflexos na formação profissional.

10 e 11 de novembro de 2016

De acordo com Nóvoa apud Mello (2012) “a maneira como o professor ensina está diretamente dependente daquilo que ele é como pessoa quando exerce o ensino”. Essa afirmação reflete a proposta de elaboração deste texto. Toda carga teórica que o aluno-professor recebe, bem como sua observação e sua experiência constituem a formação do professor. E o tipo de educação a que ele é exposto influencia na sua postura. O exemplo claro disso é o professor em formação que se espelha naquele com quem mais se identifica.

No entanto, ensinar é uma prática social. E como as outras, se aprende fazendo. E como qualquer iniciante é fundamental a orientação. De acordo com Oliari et al, a construção da identidade do professor não pode e nem deve ser considerada somente a partir de seus conhecimentos adquiridos ao longo dos anos em sala de aula como aluno. Mas, através de toda uma história de vida, que abrange sua experiência familiar, social, cultural, religiosa, econômica e a própria iniciativa na carreira docente, nos primeiros anos de atividades, com seus anseios, conflitos e dificuldades enfrentadas em sala de aula.

De acordo com Mello (2012, p. 3),

“em inúmeras situações os alunos-estagiários se deparam com um campo até então explorado numa concepção imaginária, a partir de suas reflexões à luz das teorias 3 educativas. Situações comportamentais dos alunos observados na sala de aula da rede pública, de silêncio, de certa apatia frente a um conteúdo novo ou mesmo diante de uma pergunta sobre tema já desenvolvido anteriormente são exemplos disso. Questões como essas, ainda são pouco ponderadas nas licenciaturas, embora sejam questões que os alunos-estagiários se deparam de imediato e por vezes, reagem de forma mais reativa do que prospectiva. Ou seja, respondem conforme seu processo identitário de formação docente, mostrando como destaca Nóvoa (2007), que a maneira como o professor ensina está diretamente dependente daquilo que ele é como pessoa quando exerce o ensino. E parte desse processo identitário também está nos referenciais do “bom professor” que o aluno-estagiário se espelha ao longo de sua formação acadêmica.”

Oliari et al dizem que “a formação profissional é um processo que exige do professor um olhar crítico sobre suas representações pessoais, concepções e crenças sobre a educação, bem como sobre a instituição de ensino, as problemáticas sociais que se manifestam na escola, as formas de ensinar e aprender” (2013, p.3).

Metodologia



As constatações sobre o Estágio Supervisionado do curso de Letras se iniciaram com as leituras feitas durante as aulas de orientação para o estágio (disciplina obrigatória da matriz). Quando partimos ao estágio, ainda no início do processo da orientação, iniciamos a descrição em diários de campo, que possibilitam releituras posteriores e levantamento de questionamentos. O acompanhamento desses diários foi relativamente próximo. Logo após virem o relato e a análise das vivências e experiências. O que culminou na apresentação, de certo modo de um relato de experiência, no Seminário de Estágio;

Resultados e discussão

O estágio, como meio de conhecer a realidade escolar, é o ponto determinante do curso de licenciatura. Além de promover o contato “palpável” com a docência, contribui para uma relação entre prática e matriz curricular. A questão “X” do professor não envolve apenas o domínio de conteúdo, mais importante do que isso é a transposição didática que constitui elemento essencial.

E é na universidade, que em primeira instância, recebemos orientação sobre a forma de estabelecer essa transposição e a importância de uma atitude reflexiva em todos os momentos e etapas. Mas há questões com as quais o estagiário se depara logo de início, e em raros momentos ou nenhum, são mencionadas. Por exemplo, como se relacionar com aquele aluno que não se esforça? Ou com aquele que tem problemas em casa? Ou ainda, como proceder frente a relutância dos alunos a aceitá-lo? É muito falado na necessidade de ouvir o outro, de levar seu contexto em consideração, mas de forma mais prática muitas questões não são orientadas de forma prévia.

A carga horária do curso acabou sendo condensada e se tornando muito densa. E além de se preocupar em atender satisfatoriamente o exigido pelas disciplinas, o cumprimento do estágio se dá em outro horário. O que dificulta, e muito, a vida daqueles que tem um emprego. Isso deixa, muitas vezes, a dedicação aquele momento em segundo plano, o que impede de aproveitar de forma completa a oportunidade que o estágio proporciona.

É bastante complicado lidar com algumas situações cotidianas encontradas em qualquer ambiente escolar, mas que acabam sendo pouco faladas de forma direta nas orientações. Todos sabem que nessa profissão não existe uma receita de êxito. No entanto muitos fatores contribuem negativamente para que esse êxito não seja obtido. Por exemplo, não saber como



ANAIS - Seminário de Estágio Supervisionado do Campus Anápolis de CSEH-UEG: as decisões nas políticas públicas nacionais, estaduais e institucionais com reflexos na formação profissional.

10 e 11 de novembro de 2016

proceder diante de brigas dentro de sala, bullying, ameaças, falta de respeito e indisciplina. De forma mais preocupante a indisciplina, que em cada série se manifesta de forma diferente e apresenta diferentes motivos e atrapalha não só um aluno mas toda a sala. O que contribui para que o ensino e aprendizagem de conteúdos não sejam efetivos.

Além de tudo, é necessário, que o professor proporcione ao aluno, a possibilidade de desenvolver suas habilidades para que contribuam no processo de construção do conhecimento. Mas como proceder com a recusa do aluno? Mesmo após o término desta fase do Estágio é complicado responder, afinal o que funciona com um não funciona com outro. Mas qual atitude seria a mais adequada, isso é incerto para nós. E muitas vezes a autonomia do estagiário é bastante limitada, o que não possibilita que ele experimente o que ele deveria aproveitar.

São essas questões cotidianas do estudar, analisar, pensar e repensar, fazer e aprender fazendo, ser orientado e orientar, discutir e se relacionar que vão pouco a pouco agregando ao aluno-professor aquilo que por muito tempo continuará carregando ao longo de sua carreira.

Considerações Finais

A formação do professor é um processo integrado entre leitura, orientação, reflexão e prática. Cada ponto tem seu papel chave na constituição da identidade de professor. E o tipo de professor formado varia a partir dos estímulos que recebe em sua formação, tanto empírica quanto prática. No entanto, sabemos que o tão falado processo de formação é sempre contínuo e nunca estará totalmente acabado. A abertura proposta na universidade responsável pelo curso é determinante para a resolução dos conflitos, adaptação e melhoria em todos os aspectos da regência. E é no estágio que o docente em formação enxerga os problemas que a educação enfrenta e precisa resolver. Isso tudo, claro, se a dedicação e reflexão do aluno estiverem envolvidas. Aquilo que faz um professor é desenvolvido de forma constante e nunca será um processo acabado. Além disso, a receita única de sucesso da carreira não existe. No entanto é no início, onde ainda está sendo “moldado” que é necessária atenção maior, e um grande cuidado com tudo aquilo que é absorvido.

Referências

MELLO, Simone Portella Teixeira de; LINDNER, Luciana Martins Teixeira. A contribuição dos estágios na formação docente: observações de alunos e professores. IX Anped Sul: Seminário de pesquisa em educação da região Sul, 2012. Acesso em 02 de novembro de 2016. Disponível em:
<http://www.uces.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/schedConf/presentations>



ANAIS - Seminário de Estágio Supervisionado do Campus Anápolis de CSEH-UEG: as decisões nas políticas públicas nacionais, estaduais e institucionais com reflexos na formação profissional.

10 e 11 de novembro de 2016

Universidade Estadual de Goiás - Campus Anápolis de Ciências Socioeconômicas e Humanas. *Regulamento do estágio supervisionado do curso de letras*. Anápolis – GO. 2016.

OLIARI, Fátima Albertina Sangaletti et al. REFLETINDO SOBRE A IDENTIDADE E A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DA EDUCAÇÃO SUPERIOR. *Revistas eletrônicas: Educação em Foco*. Publicado em 2016. Disponível em: <http://unifia.edu.br/revista_eletronica/revistas/educacao_foco/educacao.html#>

FELÍCIO, Helena Maria dos Santos, OLIVEIRA, Ronaldo Alexandre de. A formação prática de professores no estágio curricular. Publicado em 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/er/n32/n32a15.pdf>>

BORSSOI, Berenice Lurdes. O ESTÁGIO NA FORMAÇÃO DOCENTE: da teoria a prática, ação-reflexão. 1 Simpósio Nacional da Educação: XX Semana da Pedagogia. Publicado em 2008. Disponível em: <<http://www.unioeste.br/cursos/cascavel/pedagogia/eventos/2008/1/Artigo%2028.pdf>>